



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5.** Atingir a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas;
- 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- 7.** Assegurar o acesso à energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível a todos;
- 8.** Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- 9.** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10.** Reduzir a desigualdade dentro e entre países;
- 11.** Tornar as cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- 12.** Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo;
- 13.** Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e os seus impactos;
- 14.** Conservar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15.** Proteger, restaurar e promover a utilização sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação da terra e estancar a perda de biodiversidade;
- 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, conceder o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- 17.** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



As taxas de pobreza extrema reduziram em mais de metade em relação a 1990. Isso é um feito notável, contudo uma em cada cinco pessoas ainda vive com menos de um euro por dia. A pobreza é mais do que a falta de dinheiro e recursos e, por isso, é necessário assegurar condições de vida digna e sustentável. A fome, o acesso limitado à educação e a outros serviços básicos, a discriminação e a exclusão social, bem como a falta de participação na tomada de decisões, têm que acabar. O crescimento económico deve ser inclusivo para gerar empregos sustentáveis e promover a igualdade de maneira a que as pessoas possam ter o seu próprio sustento.



É tempo de repensarmos na nossa alimentação, a forma como a produzimos, compartilhamos e consumimos. A agricultura, a silvicultura e a pesca podem fornecer alimentos nutritivos para todos e gerar rendimentos dignos, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento rural. O setor agrícola – em particular a agricultura familiar – oferece soluções chave para o desenvolvimento e é central para a erradicação da fome e da pobreza.



Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades é essencial para o desenvolvimento sustentável. Foram feitos avanços significativos no aumento da esperança média de vida e na redução da taxa de mortalidade infantil e materna. Foram feitos progressos no acesso à água potável e saneamento, reduzindo a malária, a tuberculose, a poliomielite e a propagação do vírus VIH. No entanto, são necessários muitos mais esforços para erradicar totalmente uma ampla gama de doenças e abordar muitas questões diferentes de saúde persistentes e emergentes.



A educação de qualidade é a chave para melhorar a vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável. Vários foram os progressos feitos no sentido de aumentar o acesso à educação em todos os níveis e aumentar as taxas de matrícula nas escolas, sobretudo das mulheres e das raparigas. O mundo atingiu a igualdade na educação primária entre rapazes e raparigas mas nem todos os países atingiram essa meta em todos os níveis de ensino. É preciso, contudo, ter em conta que os dados que levam a esta conclusão são o número de matrículas nas escolas e não a sua efetiva frequência.



Fornecer às mulheres e às raparigas igualdade no acesso à educação, saúde, trabalho e representação em processos de tomada de decisão política e económica. Verificaram-se alguns progressos, mas ainda são preocupantes os níveis de exclusão ou tratamento desigual das mulheres e das raparigas face aos homens em sector chave da sociedade e no acesso à realização dos direitos básicos.



Água limpa e acessível para todos é condição essencial a verificar-se no mundo em que queremos viver. Porém, não há água doce suficiente no planeta para alcançar este objetivo. Devido às infraestruturas deficientes, milhões de pessoas, a maioria crianças, morrem por doenças associadas ao abastecimento de água inadequado, saneamento e higiene. É urgente uma utilização planeada e sustentável dos recursos hídricos.



A energia é fundamental para quase todos os desafios e oportunidades que o mundo enfrenta hoje. Seja para a manutenção ou criação de postos de trabalho, segurança, alterações climáticas, produção de alimentos ou rendimentos crescentes. Mas não poderemos continuar a usar energias carbónicas que destroem o planeta. Assim, o recurso a energias renováveis e sustentáveis é uma oportunidade e uma obrigação: Transformam vidas, economias e o planeta.



São milhões as pessoas que ainda vivem com o equivalente a um euro por dia. Em muitos lugares ter um emprego, não significa deixa de viver na pobreza. Este progresso lento e desigual obriga-nos a repensar e a reformular as políticas económicas e sociais que visam a erradicação da pobreza. A criação de empregos de qualidade continuará a ser um grande desafio para quase todas as economias.



Os investimentos em infraestruturas- transportes, Irrigação, Energia e Tecnologia da Informação e Comunicação - são cruciais de para alcançar o Desenvolvimento Sustentável e a Capacitação das Comunidades. O Crescimento da Produtividade trará melhorias e resultados nos sectores da Educação e da Saúde.



A comunidade internacional tem feito progressos significativos no sentido de retirar as pessoas da pobreza. No entanto, a desigualdade persiste e permanecem grandes disparidades no acesso aos serviços de saúde e educação. Terão que ser adotadas políticas centradas nas pessoas, no bem-comum, inclusivas e universais.



As cidades são centros de ideias, de comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social. Permitiram o avanço social e económico das populações, mas existem muitos desafios para que continuem a criar empregos e prosperidade: congestionamento, a falta de fundos para fornecer serviços básicos, as infraestruturas em declínio, entre outros. Têm que ser desenvolvidas de forma planeada e integrada com outros centros habitacionais. É preciso também garantir qualidade de vida e acesso aos direitos básicos nas zonas rurais.



Quando falamos em consumo e produção sustentáveis estamos a referir-nos à promoção de recursos e eficiência energética, às infraestruturas sustentáveis, e ao acesso aos serviços básicos, empregos decentes e uma melhor qualidade de vida para todos. Por este objetivo em vigor significa atingir os planos globais de desenvolvimento, reduzir os custos económicos, ambientais e sociais futuros, reforçar a competitividade da economia e reduzir a pobreza. São, pois, urgentes mudanças de hábitos de produção e de consumo, rumo à sustentabilidade.



As alterações climáticas são um desafio global. As emissões, mesmo que localizadas, afetam-nos a todos. É um problema que exige soluções a nível internacional e que exige, acima de tudo, uma cooperação internacional para ajudar os países em desenvolvimento. Para enfrentar a mudança climática, os países estão a tentar adotar, ainda este ano, um acordo global (COP21).



A água da chuva, o tempo, o clima, muito da nossa alimentação, e até mesmo o oxigénio no ar que respiramos, são fornecidos e regulamentados pelo mar. Ao longo da história, oceanos e mares têm sido vias vitais para o comércio e transporte. A gestão cuidadosa deste essencial recurso global é uma das prioridades chave para um futuro sustentável.



As florestas representam 30% da superfície da Terra e além de fornecerem alimentos e abrigo, são fundamentais para combater as alterações climáticas, proteger a biodiversidade e as habitações das populações indígenas. Treze milhões de hectares florestais são destruídos por ano, a degradação das terras secas persiste e a desertificação já atinge 3,6 mil milhões de hectares.



Promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável e oferta de acesso à justiça para todos. Não há desenvolvimento sem paz. Nem paz, com exclusão. Não há reposição da paz sem acesso à justiça.



A agenda de desenvolvimento sustentável bem-sucedida requer parcerias entre governos, setor privado e sociedade civil. Estas parcerias inclusivas e construídas sobre princípios e valores, uma visão partilhada e objetivos comuns, colocam as pessoas e o planeta no centro do Mundo.